



## 15º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Na liturgia de hoje nos encontraremos com Jesus, o semeador da Palavra geradora de bons frutos em nós e na missão que realizamos. Que as sementes de salvação encontrem em nosso coração o terreno bom para germinar e produzir o que a vontade divina deseja realizar em nós e através de nós. Cheios de fé e de esperança cantemos, iniciando nossa celebração.

### 1. CANTO DE ABERTURA

### 2. SAUDAÇÃO

— Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

- **Amém.**

- O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

— **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

### 3. ATO PENITENCIAL

### 4. HINO DE LOUVOR

### 5. ORAÇÃO DA COLETA (MR | Pág. 397)

**OREMOS (Silêncio):** Ó Deus, que mostrais a luz da vossa verdade aos que erram, para retornarem ao bom caminho, dai aos que professam a fé, rejeitar o que não convém ao cristão e abraçar tudo o que é digno deste nome. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. - **Amém.**

### 6. PRIMEIRA LEITURA (Is 55,10-11)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

Isto diz o Senhor: <sup>10</sup>Assim como a chuva e a neve descem do céu e para lá não voltam mais, mas vêm irrigar e fecundar a terra, e fazê-la germinar e dar semente, para o plantio e para a

alimentação, <sup>11</sup>assim a palavra que sair de minha boca: não voltará para mim vazia; antes, realizará tudo que for de minha vontade e produzirá os efeitos que pretendi, ao enviá-la”.

- Palavra do Senhor.

- **Graças a Deus!**

### 7. SALMO RESPONSORIAL (SI 64(65))

- **A semente caiu em terra boa e deu fruto!**

- Visitais a nossa terra com as chuvas, e transborda de fartura. Rios de Deus que vêm do céu derramam águas, e preparais o nosso trigo.

- É assim que preparais a nossa terra: vós a regais e aplainais, os seus sulcos com a chuva amoleceis e abençoais as sementeiras.

- O ano todo coroads com vossos dons, os vossos passos são fecundos; transborda a fartura onde passais, brotam pastos no deserto.

- As colinas se enfeitam de alegria, e os campos, de rebanhos; nossos vales se revestem de trigais: tudo canta de alegria!

### 8. SEGUNDA LEITURA (Rm 8,18-23)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos: <sup>18</sup>Eu entendo que os sofrimentos do tempo presente nem merecem ser comparados com a glória que deve ser revelada em nós. <sup>19</sup>De fato, toda a criação está esperando ansiosamente o momento de se revelarem os filhos de Deus. <sup>20</sup>Pois a criação ficou sujeita à vaidade, não por sua livre vontade, mas por sua dependência daquele que a sujeitou; <sup>21</sup>também ela espera ser libertada da escravidão da corrupção e, assim, participar da liberdade e da glória dos filhos de Deus. <sup>22</sup>Com efeito, sabemos

que toda a criação, até ao tempo presente, está gemendo como que em dores de parto. <sup>23</sup>E não somente ela, mas nós também, que temos os primeiros frutos do Espírito, estamos interiormente gemendo, aguardando a adoção filial e a libertação para o nosso corpo.

- Palavra do Senhor. - **Graças a Deus!**

## 9. EVANGELHO (Mt 13,1-23)

### 10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

**Aleluia, Aleluia, Aleluia.**

Semente é de Deus a Palavra, o Cristo é o semeador; todo aquele que o encontra, vida eterna encontrou!

- O Senhor esteja convosco!

- **Ele está no meio de nós.**

- Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo,  
† segundo Mateus.

- **Glória a vós, Senhor!**

<sup>1</sup>Naquele dia, Jesus saiu de casa e foi sentar-se às margens do mar da Galileia. <sup>2</sup>Uma grande multidão reuniu-se em volta dele. Por isso, Jesus entrou numa barca e sentou-se, enquanto a multidão ficava de pé, na praia. <sup>3</sup>E disse-lhes muitas coisas em parábolas: “O semeador saiu para semear. <sup>4</sup>Enquanto semeava, algumas sementes caíram à beira do caminho, e os pássaros vieram e as comeram. <sup>5</sup>Outras sementes caíram em terreno pedregoso, onde não havia muita terra. As sementes logo brotaram, porque a terra não era profunda. <sup>6</sup>Mas, quando o sol apareceu, as plantas ficaram queimadas e secaram, porque não tinham raiz. <sup>7</sup>Outras sementes caíram no meio dos espinhos. Os espinhos cresceram e sufocaram as plantas. <sup>8</sup>Outras sementes, porém, caíram em terra boa, e produziram à base de cem, de sessenta e de trinta frutos por semente. <sup>9</sup>Quem tem ouvidos, ouça!”. <sup>10</sup>Os discípulos aproximaram-se e disseram a Jesus: “Por que falas ao povo em parábolas?”. <sup>11</sup>Jesus respondeu: “Porque a vós foi dado o conhecimento dos mistérios do Reino dos Céus, mas a eles não é dado. <sup>12</sup>Pois à pessoa que tem, será dado ainda mais, e terá em abundância; mas à pessoa que não tem, será tirado até o pouco que tem. <sup>13</sup>É por isso que eu lhes falo em parábolas: porque olhando, eles não veem, e ouvindo, eles não escutam, nem compreendem. <sup>14</sup>Desse modo se cumpre neles a profecia de Isaías: ‘Havereis de ouvir, sem nada entender. Havereis de olhar sem nada ver.

<sup>15</sup>Porque o coração deste povo se tornou insensível. Eles ouviram com má vontade e fecharam seus olhos, para não ver com os olhos, nem ouvir com os ouvidos, nem compreender com o coração, de modo que se convertam e eu os cure’. <sup>16</sup>Felizes sois vós, porque vossos olhos veem e vossos ouvidos ouvem. <sup>17</sup>Em verdade vos digo, muitos profetas e justos desejaram ver o que vedes, e não viram, desejaram ouvir o que ouvís, e não ouviram. <sup>18</sup>Ouvi, portanto, a parábola do semeador: <sup>19</sup>Todo aquele que ouve a palavra do Reino e não a compreende, vem o Maligno e rouba o que foi semeado em seu coração. Este é o que foi semeado à beira do caminho. <sup>20</sup>A semente que caiu em terreno pedregoso é aquele que ouve a palavra e logo a recebe com alegria; <sup>21</sup>mas ele não tem raiz em si mesmo, é de momento: quando chega o sofrimento ou a perseguição, por causa da palavra, ele desiste logo. <sup>22</sup>A semente que caiu no meio dos espinhos é aquele que ouve a palavra, mas as preocupações do mundo e a ilusão da riqueza sufocam a palavra, e ele não dá fruto. <sup>23</sup>A semente que caiu em boa terra é aquele que ouve a palavra e a compreende. Esse produz fruto. Um dá cem, outro sessenta e outro trinta”.

- Palavra da Salvação.

- **Glória a vós, Senhor!**

## 11. PROFISSÃO DE FÉ

### 12. ORAÇÃO DA COMUNIDADE

\_ Oremos a Deus todo-poderoso, que, no seu amor infinito, quer fazer brotar em nós a vida nova gerada pela luz de sua Palavra, e digamos com confiança:

- **Mostrai-nos, Senhor, o vosso amor.**

1. Pelas dioceses, paróquias e comunidades do mundo inteiro, para que a Palavra que os seus membros vão semeando dê fruto abundante no coração dos que a recebem, oremos.

2. Por todas as nações e organismos internacionais, para que busquem o bem comum, a justiça e a paz, superando interesses ocultos e egoístas, oremos.

3. Por todos os que sofrem no corpo ou no espírito, para que acreditem que as dores do tempo se transformarão em frutos de vida gloriosa, no céu, oremos.

4. Por todos nós reunidos no Espírito Santo, para que vivamos a mensagem que escutamos e nos amemos como irmãos na santa Igreja, oremos.

\_ Senhor, nosso Deus, que não deixais que a chuva volte para os céus sem ter feito germinar a semente nos campos, fazei que a Palavra que enviastes à terra produza abundante fruto no coração de todos nós. Por Cristo Senhor nosso.  
**- Amém.**

### 13. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

#### 14. ORAÇÃO

- Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e o Vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai Todo-Poderoso.

**- Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do Seu Nome, para nosso bem e de toda a SUA santa Igreja.**

**(Sobre as Oferendas)**

Olhai, Senhor, os dons da Igreja em oração e concedei que os fiéis que os recebem possam crescer em santidade. Por Cristo, nosso Senhor. **- Amém.**

#### 15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS II (MR, pág. 620)

- O Senhor esteja convosco.
- **Ele está no meio de nós.**
- Corações ao alto.
- **O nosso coração está em Deus.**
- Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
- **É nosso dever e nossa salvação**

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, criador do mundo e fonte de toda vida. Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, mas, em vossa providência, continuais agindo no meio de nós. Com braço estendido e mão forte, guiastes o vosso povo de Israel pelo deserto. Agora, com a força do Espírito Santo, acompanhais sempre a vossa Igreja, peregrina neste mundo, e a conduzis pelos caminhos da história até à felicidade perfeita em vosso reino por Jesus Cristo, Senhor

nosso. Por isso, também nós, com os Anjos e Santos, proclamamos o hino de vossa glória, cantando (dizendo) sem cessar:

**- Santo, Santo, Santo...**

Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

**- Bendito o vosso Filho, presente entre nós!**

Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e ✠ o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

**- Enviai o vosso Espírito Santo!**

Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

**- Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós

vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

**- Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

**- O Espírito nos una num só corpo!**

Ó Pai, confirmai na unidade os convidados a participar da vossa mesa, para que, seguindo na fé e na esperança pelos vossos caminhos, possamos irradiar no mundo alegria e confiança em comunhão com o nosso Papa Leão, o nosso Bispo Cesar, todos os bispos, presbíteros, diáconos e todo o vosso povo.

**- Confirmai na unidade a vossa Igreja!**

Lembra-vos dos nossos irmãos e irmãs, que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

**- Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires,

(São N.: Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. – **Amém.**

**16. RITO DA COMUNHÃO**

**17. CANTO DA COMUNHÃO**

(Após a comunhão, promover **SILÊNCIO**)

**18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO**

**OREMOS:** Alimentados pelos vossos dons, nós vos pedimos, Senhor, que cresçam em nós os frutos da nossa salvação cada vez que celebramos este mistério. Por Cristo, nosso Senhor. - **Amém.**

**19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA**

(MR, pág. 583, n. 10)

- O Senhor esteja convosco!

- **Ele está no meio de nós.**

- A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

- **Amém.**

E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

- **Amém.**

- Glorificai o senhor com vossa vida. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

- **Graças a Deus!**

**DISTRIBUIÇÃO ON-LINE GRATUITA – VENDA E COMERCIALIZAÇÃO PROIBIDA**

**Registro de Títulos e Documentos nº 173183**

**Diretor:** Dom José Valmor CESAR Teixeira, SDB – **Diretor Técnico:** Pe. Edinei Evaldo Batista

**Jornalista Responsável:** Bruno Andrade Gabriel MTB 89.844

**Equipe Redatora:** Seminaristas da Etapa formativa da Configuração a Cristo (Teologia)

Av. São João, 2650 - Jardim das Colinas, São José dos Campos – SP – 12242-000 – Tel.: (12) 3928-3911

Obs.: O folheto Nova Aliança está disponível para download no site da Diocese: [www.diocesescjc.org.br](http://www.diocesescjc.org.br)